

Sinopse:

"Você não precisa se agarrar a isso. Pode sentir esse medo, ou essa vontade; são sentimentos genuínos dentro de você que merecem ser sentidos."

Para Daniel, aos 17 anos, o terceiro ano do ensino médio era tudo o que importava, assim como seu grupo de amigos inseparáveis. Os dilemas de um adolescente, a pressão escolar e a descoberta de sua identidade como gay trazem consequências complexas. Esse grupo de amigos passa por grandes provas e traumas que deixarão marcas invisíveis. O racismo e o abuso sofrido pelas suas amigas mudam tudo, Daniel será apenas uma testemunha e refletor desse racismo e abuso ou será um agente ativo nessa luta? A noite da formatura traz a primeira ruptura, e a vida adulta chega com reflexões para Daniel: até que ponto ele precisa de válvulas de escape para enfrentar suas adversidades e superar todas as barreiras sociais?

O contraste entre sua alegria e sua confusão torna-se cada vez mais evidente, e os traumas dos 17 anos parecem pequenos em comparação com a dura realidade; o que estava quebrado não haveria conserto e sim exigia luta. O racismo estrutural e o abuso imposto às suas amigas exigem uma ação que os dilemas de adolescentes nunca demandaram. A luta contra a dor e o vazio da perda traz a outra ruptura, e logo o verão chega ao fim.

Será que os momentos de dor e turbulência da vida de Daniel superarão os momentos de alegria e descoberta? O amor e a amizade serão suficientes para curar e permitir mais um recomeço?

"Você vai querer gritar, chorar bem alto, e nem um barulho sequer vai ser ouvido."